

Críticas e sugestões lançadas na Reunião do Projeto Qualidade da Água, realizada no dia 28/06/2016:

- atenção aos cenários locais no planejamento;
- sistema de informações unificadas, com facilitado e amplo acesso, à luz de normas e padrões internacionais;
- medidas de integridade na gestão dos recursos hídricos e da saúde;
- padrões socioambientais e de saúde internacionais interpretadas de forma sistematizada aos nacionais para saneamento;
- valorização da metodologia conforme padrões de desempenho internacionais e não propriamente apenas laboratórios credenciados;
- previsão de fundos com custeio do setor financeiro privado e mercado agrícola;
- aos palestrante, solicitação de envio de síntese dos principais pontos de suas palestras e propostas concretas de encaminhamentos;
- que a Portaria do MS seja revista com melhores parâmetros e formas simplificadas de análises para determinados parâmetros;
- padronização dos laboratórios (sistematizada e descritiva quanto à possibilidade de aplicação/colaboração);
- verificar riscos socioambientais num financiamento; se se tratar de substâncias químicas, biológicas; quais os riscos à saúde e quais regiões onde mais ocorre; fatores de risco por região; atividade de controle e detecção e remoção; questão das barreiras múltiplas;
- focar planos de ação para cada um dos tópicos;
- melhorar os ensaios e análises, com testes mais simples (ex: kit que alcance centenas de compostos ao mesmo tempo);
- metodologias de análise consagradas internacionalmente devem ser consideradas
- questão de certificação dos laboratórios, preferencialmente, que não seja o governo.
- trabalhar em redes digitais;
- a revisão da Portaria 2914/11 deve ser coerente com a capacidade tecnológica de execução;
- empoderar os municípios para diminuir a sua poluição e proteger o manancial de captação *capacity building*);
- elaboração de Planos de Segurança da Água por bacia hidrográfica e integrá-lo depois ao plano de saneamento do Município.

- convidar os setores da indústria e da agricultura (principalmente suas fundações), pois tais setores podem participar fazendo dotações orçamentárias para estudos.
- focar em *compliance* na Administração Pública para a disponibilização de dados e informações
- avançar em ferramentas para o combate à poluição por água de lastro;

Críticas negativas à reunião:

- melhorar a transmissão da reunião à distância (falha da tecnologia);
- diminuir o tempo nas apresentações e estabelecer mais tempo para debates;
- deve se ter um histórico de cada reunião.